

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

FORMAS CLINICAS DA GRIPPE INFECTUOSA.—Em uma interessante comunicação á Soc. Med. dos hospítaes, chamou M. Huchard a attenção dos praticos para certas fórmãs da grippe, pouco conhecidas ou ainda não descriptas e que mostram como, além das fórmãs dolorosas e febris, na maioria dos casos benignas, apresenta esta doença ás vezes uma marcha infectuosa ou maligna, capaz de desconcertar a mais bem entendida therapeutica e produzir accidentes graves, nos enfermos imprudentes, ou nos que sahiram de casa prematuramente. Estes symptomas accentuam-se sobre o apparelho pulmonar, cardio-vascular ou gastro-intestinal.

Para o primeiro, já Graves descrevêra em 1837 e agora o refere Huchard, accidentes bastante singulares, sobrevindo rapidamente quer em consequencia de complicações pulmonares, quer logo no começo da doença. Consistem em intensa dyspnéa que nem o estado dos pulmões nem o dos rins explicam. Ausencia de febre, mas uma verdadeira asphyxia, sem o meoer signal de bronchite ou de congestão. Estão n'este caso contraindicados os medicamentos expectorantes e sim, pelo contrario, se devem levantar as forças aos enfermos pelo alcool, quina, injeções de ether ou cafeina e excitar a contractilidade dos musculos bronchicos com a noz vomica ou pelas injeções subcutaneas de sulphato de estrychnina. Ha então menor contractilidade pulmonar, que póde produzir em certos doentes uma como que congestão pulmonar, passiva, atelectasica, diferente da congestão activa, hemoptoica e caracterisada pela séde, na base dos pulmões (é quasi sempre bilateral) e por fervores crepitantes, finos e numerosos, sobretudo durante as grandes inspirações. Ha portanto, em alguns gripposos, uma asthenia particular do systema nervoso, atacando principalmente o nervo vago e podendo dar lôgar a uma fórmula bulbaria da doença, ás vezes com symptomas graves de paralysisia do pneumogastrico, (fraqueza, retardamento e irregularidade extrema do pulso, respiração de Cheyne-Stokes, sem complicação nenhuma renal. A alteração funccional do nervo vago póde ainda traduzir-se por dôres, lembrando as da angina de peito, por sýmptomas graves

de colapso cardíaco ou, nos casos menos sérios, por um phenomeno, que Huchard denomina pulso instavel, observado aliás em outros estados adynamicos. Logo que o doente passa da posição horisontal á vertical, accelera-se o pulso, que póde chegar a 150, para voltar ao rythmo normal, se o enfermo novamente se deita. E' evidentemente signal de debilidade cardíaca e enfraquecimento da tensão arterial, cuja causa é necessario procurar em uma das seguintes hypotheses: ou os phenomenos cardiacos são devidos a uma myocardite analoga á que acompanha outros estados infectuosos, ou então são producto de perturbações funcçionaes do pneumogastrico. Parece justificada esta ultima opinião pelo facto de se apresentarem estes accidentes quasi sempre sob fórma paroxystica. A theoria não é, no fundo, absolutamente nova, porque em 1881, Vovart, de Bordeus, apresentára já a hypothese da origem neurasthenica da grippe. E' possivel porém que esta paralysis do par vago, se existe, seja antes effeito do que causa, devida á acção da infecção grippica sobre o systema nervoso, por um mecanismo analogo ao que produz as parálisias diphthericas; não seria pois mais do que uma complicação da grippe secundaria porque apparece dias depois do começo da molestia, cuja causa portanto não poderia ser.

Entre os accidentes gastro-intestinaes pouco estudados apresenta ainda Huchard uma fórma especial d'embaraço gastrico, que denomina infectuosa. Effectivamente, durante mais d'um mez fica a lingua saburrosa, ha absoluta anorexia e o augmento de volume do figado e do baço indicam o estado infectuoso, ainda revelado pela extrema prostração de forças e por albuminuria frequentes vezes.

N'estas fórmas graves da grippe ainda a longa duração da convalescença próva a natureza infectuosa da molestia, que dá um esgotamento das forças do organismo, caracterisado urosopicamente por menor porcentagem de phosphatos e acido phosphorico. Este signal próva ainda em abono da acção predominante da causa da doença sobre o systema nervoso e explica os bons resultados da administração do phosphato de cal e do phosphorêto de zinco.

(*Med Contemp*).